



M INFORMAÇÕES M

Entrevista:

Gestora Geral do Centro de Ensino Médio Mário Martins Meireles fala sobre sua carreira, seus desafios e projetos

Quem foi Mário
Martins Meireles?

Conheça um pouco
do intelectual que
dá nome à nossa
escola

PEDRINHAS

Artigo comenta a violência no Bairro de Pedrinhas e seus impactos para a comunidade

SAÚDE

Aprenda como se prevenir usando os métodos contraceptivos

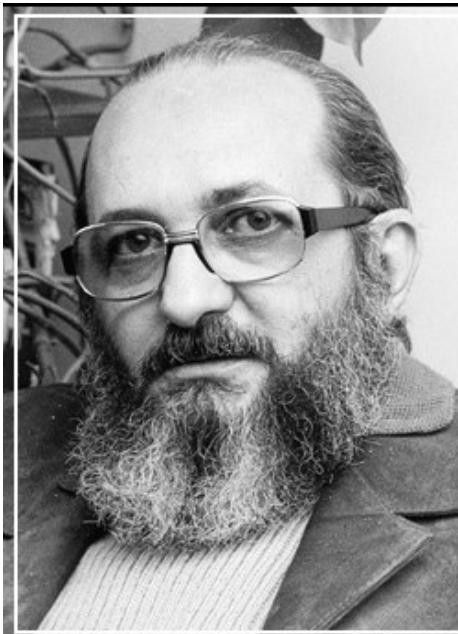
CULTURA

Leia dois artigos sobre o bumba-meu-boi do Maranhão

Edição 1

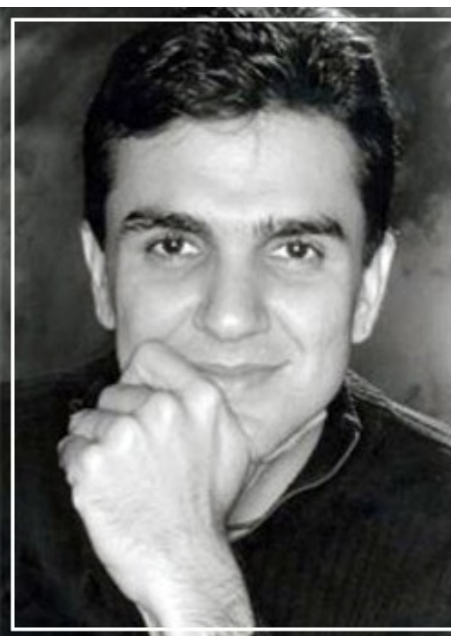
Março de 2017

PENSAMENTOS



**Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência.
(Paulo Freire)**

RecadoX.com.br



**Por melhor que seja uma escola, ela nunca vai suprir a carência de uma família ausente. Portanto, a família deve participar de verdade do processo educativo de seus filhos.
(Gabriel Chalita)**

RecadoX.com.br

Centro de Ensino Médio Professor Mário Martins Meireles



Nossa história passa por aqui...

EDITORIAL

Este é o primeiro número do Infomativo do CEM Professor Mário Martins Meireles. Ele foi produzido pelos alunos do segundo ano do ensino médio e tem como objetivo principal levar ao público em geral os textos produzidos pelos discentes, contribuindo também para levar aos demais membros da sociedade os conhecimentos discutidos em sala de aula em diversas disciplinas.

Os textos foram produzidos pelos alunos e refletem a busca constante de conhecimentos nas diversas áreas do conhecimento humano, buscando uma educação ampla.

O Infomativo terá periodicidade mensal e apresentará textos desenvolvidos durante as aulas de produção textual e outros materiais redigidos por alunos e/ou professores da Instituição.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Direção-geral

Cláudia Maria Oliveira Pinto

Vice-gestor

Francisco das Chagas Araújo

Editor

José Neres

Turmas Envolvidas

201 e 202 (matutino)

201 e 202 (vespertino)

Corpo Docente do CEM
Mário Martins Meireles

Prof. Acrísio, Prof. Beethoven Lima Prof. Vitor Braga,
Prof. Dilson, Prof. Ércio,
Prof^a. Francimeire Almeida,
Prof^a Francimeire Duarte,
Prof. Luciano Gabriel, Prof.
Jorge Paz, Prof^a. Leila
Pavão, Prof. Jose Neres
Prof^a Marizete, Prof^a Nelma
Cristina, Prof^a Sâmia, Prof^a
Sâmela, Prof^a Sílvia Cristina,
Prof. José Teixeira, Prof^a
Alexandra Val, Prof. Wil-
liams Fernandes, Prof^a Ray
Oliveira, Prof. Horlandes,
Prof^a Rosário Lavor, Prof.
Lília Renata, Prof^a. Renata
da Silva, Prof. Manoel, Prof.
Valney



MÁRIO MARTINS MEIRELES

Filho do casal Vertiliano e Maria Meireles, Mário Martins Meireles nasceu na cidade de La Ravardière no dia 8 de março de 1915. Muito cedo começou a trabalhar e exerceu diversos cargos como, por exemplo, agente fiscal de tributos federais, diretor-secretário do Banco do Maranhão, secretário-chefe do gabinete e da Casa Civil durante o mandato de Pedro Neiva de Santana

Mário Martins Meireles é considerado o maior historiador maranhense do Século XX

Porém, o que mais encantava Mário Martins Meireles era o mundo das letras, principalmente as pesquisas históricas. Mesmo sem formação universitária, ele ministrou aulas em escolas e na Universidade, sendo o fundador da disciplina História da América no curso de Geografia e História da antiga Universidade Católica do Maranhão, que depois foi incorporada à Universidade Federal do Maranhão.

Mário Meireles foi membro da Academia Maranhense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão e de diversas outras instituições culturais.

O professor e historiador maranhense faleceu no dia 10 de maio de 2003, deixando uma grande produção intelectual em forma de livros como **História do Maranhão**, **Dez Estudos Históricos** e **História da Independência do Maranhão**.



Fonte da imagem: Internet

Entrevista

Professora Cláudia Oliveira

Gestora Geral do CEM Mário
Martins Meireles

Rafaela Rodrigues da Silva
Gabryelle Bezerra Pereira
Mayara Cortes dos Santos
Raquel Santos Gonçalves

Ano novo, Nova Gestão

A professora Cláudia Maria Oliveira Pinto é nova gestora do Centro de Ensino Professor Mário Martins Meireles, situado na zona rural de São Luís com experiência em sala de aula e em gestão escolar, ela abraçou a carreira do magistério, primeiro como professora de Língua Portuguesa, depois foi uma supervisora na escola Militar Tiradentes e, atualmente, ela está exercendo a função de gestora geral da Escola Mário Martins Meireles.

Nas suas horas vagas ela gosta de curtir a vida com os filhos, gosta de dançar, de conversar com os jovens, ouvir músicas, enfim ela gosta de viver de bem com a vida.

No meio de seus inúmeros afazeres, ela encontrou um tempo para esta breve entrevista na qual fala sobre seus sonhos, sua concepção de educação e sobre os desafios encontrados ao longo da carreira.



Amor pela Educação

A diretora Cláudia Oliveira afirma que o que levou ela a ser o que é hoje, foi o amor pela educação e hoje ela fala que está realizada por que está trabalhando com alunos da zona rural que são para ela pessoas que têm muita força de vontade e com isso ela espera que todos

podem ter uma educação melhor. Ela observa também que conseguiu crescer nessa área por sua força de vontade, pelos próprios méritos e também porque já trabalhava com educação, o que lhe ajudou muito. Ela sorri ao dizer: "estou quase me aposentando na rede estadual".

“Para melhorar uma escola tem que ter amor, se não nada acontece, temos que juntar forças para acontecer”.

Ênfase no Social

Além do trabalho de gestão, ela tem muitas atividades sociais e comenta que gosta muito disso, porque além de estar perto das pessoas, consegue ver as necessidades das comunidades e é muito bom ajudá-las porque são os nossos próximos. A gestora garante que fica muito feliz por fazer parte disso. Ela resume essa sua concepção de mundo em uma frase: "Para que nós possamos melhorar em todos os aspectos da nossa vida é necessário que nós tenhamos amor ao próximo".

Ser gestora é uma tarefa fácil? Não, nem um pouco, responde ela sorrindo. É uma tarefa muito difícil, muita sobrecarga de trabalho. "É tem que ter muita responsabilidade, muita dedicação, muita doação da nossa parte como gestores, temos que ter um olhar diferente, até porque vamos lidar com as diferenças e as diferenças tem que ser respeitadas por todos e então ser gestor não é uma tarefa fácil", argumenta ela, pois "desafios são para os fortes"

A nova gestora comentou que na sua primeira gestão, ela teve um grande desafio em sua primeira escola que era considerada a pior escola do Brasil, mas ela agradece a Deus, pois em um ano ela conseguiu levantar o índice dessa escola e como a vida é cheia de surpresas, vieram outros desafios. Na segunda escola que ela começou a gestar, ela também teve alguns desafios não muito bons mas ela não se aprofundou nessa questão e concluiu dizendo que e "para melhorar uma escola tem que ter amor, se não nada acontece, temos que juntar forças para acontecer".

Desafios

A gestora fala que já teve várias situações difíceis em seu trabalho, mas nada que ela pudesse contornar.

A nova gestora nos deixa um aviso como um exemplo de sua vida. Ela deixa um conselho para os jovens: “Não desistam dos seus sonhos, sempre acreditem em vocês e usem sempre o que eu falo, eu posso, eu quero, eu consigo, estudar nunca é demais, estudar é muito bom”. Sobre sua vida acadêmica, ela comenta: “Fiz minha graduação, especialização, hoje eu tenho o meu mestrado, graças a Deus, e estou correndo para o doutorado. Estou começando uma nova faculdade e vou entrar em curso de direito, porque estudar é preciso e assim eu quero que sejam vocês, jovens, e que vocês que fazem parte do Mario Martins Meireles possam brilhar, porque na verdade o lema da escola é você nasceu para brilhar, então vão em frente”.

Sobre Educação

Uma das perguntas da entrevista foi sobre o que a nova gestora considera uma boa educação. A resposta foi clara e objetiva, com toques de crítica. Para ela, “a questão não é que todas as escolas têm obrigação de oferecer um bom estudo para os alunos, na verdade eu acho que os nossos governantes deveriam ter um olhar diferenciado em relação à educação, até porque assim, sem nenhuma boa estrutura que graças a Deus temos aqui, tudo seria mais difícil”. Ela continuou dizendo que “os nossos governantes deixam muito a desejar porque eles priorizam outras coisas que não é a educação e é isso de que precisamos, é a nossa base, é o nosso começo para crescer na vida, é o nosso alicerce”.

“A escola não vai existir se não existirem os alunos, porque a escola quem faz são vocês.”

(Cláudia Oliveira)

VIOLÊNCIA EM PEDRINHAS

A marginalização no bairro de pedrinhas deixa moradores preocupados e assustados.

Moradores da comunidade Pedrinhas convivem com uma infeliz realidade que causa medo e desconforto. A falta de segurança é um dos principais e mais preocupantes problemas da comunidade. A violência no bairro se faz constante a cada dia com os assaltos e arrombamentos nas residências.

Estudantes da escola de ensino médio Professor Mário Martins Meireles que é localizada no mangue seco, são os principais afetados com este problema, por isso, a direção da escola tenta amenizar este caso, tentando conseguir rondas de viaturas em horários e locais estratégicos, e mudando o horário de abrir os portões da escola mais cedo para os alunos adentrarem.

Por:

Raissa Natália

Sandra Cristina

Geovana Santos

Bruna Silva

Na manhã de terça-feira dia (07/03/2017) , por volta das 6:30hs, alunos que estudam na escola de ensino médio da região do mangue seco, foram assaltados em frente à instituição na calçada. De acordo com o depoimento de um dos alunos que ali estavam presentes, B. S. A., morador do Bairro São Joaquim-Itapera, levaram seus pertences (materiais escolares) e que a comunidade de pedrinhas precisa de mudança, pois, essa carência de segurança prejudica os alunos a ir e vir da escola, e isso pode ocasionar o abandono da escola pelo pavor dos pais pelo que pode acontecer seus filhos. Moradores do bairro que testemunharam o assassinato da bailarina Ana Lúcia Duarte Silva de 51 anos, morta durante um assalto há cerca de uma na BR 135, falaram que ainda se sentem chocados com este ocorrido e com o grande índice de criminalidade em seu bairro.

R. N. L. P., de 16 anos, moradora da comunidade de Pedrinhas, fala que estão acontecendo muitos arrombamentos nas casas em seu bairro, ela relata sobre um caso que aconteceu com uma amiga que não quis ser identificada, “ Uma semana antes do Carnaval eu estava dormindo na casa do meu avô quando me acordam com tapas na cabeça, era o ladrão falando para eu abrir a janela para os outros entrarem, acordei rapidamente, olhei meu avô abraçado com a televisão que ele comprou com tanto esforço suplicando para que não a levassem, mas eles não lhe deram atenção e dispararam 5 tiros pegando apenas 3” diz ela aos prantos , o avô dela ainda se encontra no hospital com risco de ficar paraplégico, ela e sua família foram embora.

Casos como esses ocorrem diariamente, não só na comunidade de Pedrinhas mas em todo o mundo.

A juventude brasileira

Jéssica Freitas da Silva

Matheus Henrique Baldez.

O Brasil, se encontra em uma situação de constrangimento em relação à educação do jovem brasileiro. A situação de alguns estados do Brasil, vem se agravando por conta dos jovens que nem chegaram a terminar o ensino médio ou até, terminam mas lhes faltam oportunidades de entrarem em cursos superiores. Até por que são poucas vagas para muitos candidatos. Pode-se então se imaginar que os jovens enfrentam muitos obstáculos para conseguirem um emprego.



E nós, os jovens, ficamos à mercê da sociedade, muitos então jovens optam por saídas teoricamente mais fáceis, como, por exemplo, o mundo das drogas, prostituição ou crime. Será que os jovens do Brasil terão melhores perspectivas de vida? Ficamos com essa pergunta sem resposta.

Cheia de dúvidas, a juventude brasileira segue buscando os seus valores em meio a tanto desafios causados pela exclusão social e econômica.

Violência e exclusão social são alguns dos dramas enfrentados por jovens de todo o país. E esses jovens precisam de mais oportunidade para uma vida melhor. Mesmo assim, em meio a tantas situações preocupantes, o otimismo do jovem brasileiro ainda é alto em relação a si mesmo e à situação de nosso país.

O BUMBA-MEU-BOI DO MARANHÃO

A festa tem ligações com diversas tradições, africanas, indígenas e europeias, inclusive com festas religiosas católicas

O bumba-meu-boi é a festa mais marcante da Cultura Popular da região maranhense.

Em homenagem ao protetor do auto, São João, a festa acontece principalmente entre os meses de Junho e Julho, mas há muitos eventos fora de época que ocorrem durante todo o ano.

O bumba-meu-boi é uma grande festa mas, na realidade, é também uma forma de que atrair

foco principal são os chamados arraiais.

Bumba-meu-boi é uma dança do folclore popular brasileiro, com personagens humanos e animais fantásticos, que giram em torno de uma lenda sobre a morte e ressurreição de um boi.

O bumba-meu-boi é uma dança que é mais especialmente realizada especialmente no Norte e no Nordeste, além de algumas cidades do Sudeste. O bumba-meu-boi foi, segundo pesquisadores, registrado pela primeira vez em Pernambuco, porém se popularizou no Maranhão.

A festa tem ligações com diversas tradições, africanas, indígenas e europeias, inclusive com festas religiosas católicas, sendo associada fortemente ao período de festas juninas.

Veja na página seguinte os principais sotaques do bumba-meu-boi do Maranhão.



Por:
Edilma Santos
Elias Silva
Glenda Santos
Lara Sthefanny.

vários visitantes de diversos lugares para conhecerem a cultura maranhense. É uma festa para crianças, adultos e idoso. Na época do bumba-meu-boi, os grupos se espalham por toda a cidade, mas o

MATRACA: Originário de São Luís, tem como principal instrumento a matraca, dois pedaços de madeira que são batidos contra o outro.

ZABUMBA: forte na região de Guimarães e arredores, tem como puxadores o ritmo africano das zabumbas, tambores bem grandes socados por um macete. Os brincantes usam roupas aveludadas, saias amplas bordadas e chapéus cheios de fitas que quase cobrem os seus rostos.



Curiosidade: O Urro do Boi, de Coxinho é considerado o hino do folclore maranhense.

ORQUESTRA: tem origem na região de Munim, seu ritmo é festivo e de muita alegria. Seu destaque é uma banda com instrumentos de sopro e corda.

BAIXADA: tem o som mais leve a lento, apesar de também usar pandeiros e matracas. Na verdade, é o toque ritmado que dá o tom suave.

COSTA DE MÃO: surgido na região de Cururupu, esse sotaque vem embalado por um ritmo cadenciado ao som de pandeiros tocados com as costas da mão, caixas e maracás



Tecnologia vencendo a leitura

Lorrane Lima, Estefany Magalhães e Keilyane Liza.

A leitura faz parte do cotidiano de todos, por isso deve ser exercitada de maneira organizada.



Os jovens no Brasil demonstram pouco interesse pelos livros. Parece que o que desestimulou o gosto pela leitura em muitos jovens e até mesmo adultos foi a grande tecnologia da qual não conseguem se desconectar, passando diversas horas nas redes sociais, tais como: Facebook, Whatsapp, Instagram, etc. Por conta disso o interesse pela leitura cada dia que passa tende a diminuir. São poucos os jovens que param para comprar um livro ou ir até uma biblioteca.

É comum ouvir-se muitos jovens dizendo que não têm paciência para ler um livro, no entanto, é tudo uma questão de hábito, de transformar a leitura em algo prazeroso. Crescendo com esse hábito a possibilidade da leitura ser substituída pelas redes sociais e toda essa tecnologia é mínima. Não que a tecnologia atrapalhe, pelo contrário, está facilitando muitas coisas, porém, para quem não tem o hábito de ler acaba se apegando muito às coisas que pouco acrescentam ao intelecto.

Os jovens tendem a rejeitar a leitura pelo fato de ser confundida por eles com o livro escolar, ou seja, ser uma obrigação de ler para estudar e para aprender.

A escola pode contribuir para transformar a leitura em um hábito saudável, oferecendo mais acesso aos livros por meio da biblioteca, e influenciando os alunos a lerem também nos livros físicos e não apenas na tela de computadores, celulares ou outros aparelhos.

Se queremos uma educação de qualidade é preciso melhorar muita coisa no Brasil, essa melhora pode começar nas escolas, facilitando o acesso aos livros para todos, e tendo profissionais competentes para motivar o aluno nesse sentido que é o refletir, afinal, a leitura nos ensina muitas coisas e para quem gosta, aprende de uma maneira divertida e menos forçada.

Leiam a seguir os depoimentos de algumas pessoas sobre o hábito da leitura:

Entrevista com Dona Raimunda.

- Antigamente as pessoas tinham vontade de estudar, mas nem todas tinham condições, a necessidade falava mais alto e a escola tinha que ser trocada pelo trabalho por muitos jovens. Nos dias de hoje a possibilidade é muito maior para todos, muitos têm chance e não querem. Os jovens hoje em dia se preocupam mais com gandas e divertimentos que nem sempre são coisas positivas e com isso acabam se perdendo e não encontram mais o caminho para a educação.

Entrevista com Victor Silva.

- Bom, aqui no Brasil, leitura e juventude nunca tiveram muita afinidade, isso é fato... Embora, o hábito venha se tornando comum entre os jovens de hoje em dia, isso não diminui o déficit que temos com relação a esse assunto. A leitura é um caminho que abre muitas portas para os jovens, porque através dela obtemos bastante conhecimento, em várias áreas. Mas infelizmente, nem todos têm acesso fácil à mesma, o que é um grande absurdo. Portanto, o governo brasileiro deveria criar medidas para incentivar os jovens a criarem o hábito de ler com mais frequência, e também darem um acesso fácil para àquelas pessoas que ainda desconhecem esse hábito que, vem afetando a vida da juventude brasileira (mesmo que não sejam todos) positivamente.

SAÚDE

Métodos contraceptivos

Os métodos contraceptivos é um meio de evitar uma gravidez indesejada, e é aconselhável que seja por indicação médica e em muitos casos deve haver o consentimento do companheiro.

Davylla Stefhany, Isac Ribeiro, Jeffesson Lamarck, Warllyson Santos

Os métodos contraceptivos são usados com a rotina ativa da prática do ato sexual que não planeja uma gravidez. Um dos tais mais usados é a camisinha que previne de diversas doenças sexualmente transmissíveis (DST's).

Vários deles são encontrados em farmácias, como camisinha masculina ou feminina, DIU (dispositivo intra - uterino), pílula anticoncepcional, entre outros. E é necessário o auxílio de um médico para indicar qual o método específico para o indivíduo, pois deve ser levado em conta a idade, a freqüência das relações sexuais, saúde, etc.

É de muita importância conscientização da escolha para que o uso funcione de modo correto, entre eles, os que são reversíveis e os que são irreversíveis. Os reversíveis também conhecidos como temporários, são aqueles que ao o rompimento do uso à grande possibilidade de gravidez. Quanto os irreversíveis também chamados de definitivos, são aqueles que exigem uma intervenção cirúrgica, como por exemplo a vasectomia, para os homens; e a laqueadura, para as mulheres.

Veja a seguir quais sãoos princiáis métodos contraceptivos.

• **TABELINHA** - A tabelinha é um dos métodos que é baseado nos dias em que a mulher está apta a engravidar, em caso de desproteção no ato sexual. Assim, pode ser usada para fins ou para contracepção no período do ciclo menstrual em que geralmente a mulher está fértil, quando ocorre a ovulação. Para ter conhecimento da regulamentação para saber a quantidade dos dias do ciclo, é importante anotar, no período de seis meses, a data do início de cada menstruação. Ao término, é devido contar o intervalo de dias, o início de duas menstruações consecutivas. Estes são os correspondentes ao ciclo menstrual.

• **COITO INTERROMPIDO** - O coito interrompido é o método usado por qualquer pessoa. A desvantagem desse método é a ausência da proteção contra DST's. Ele é um método que consiste na retirada do pênis da vagina momentos antes da ejaculação, para que não ocorra a deposição sêmen. Não é um método de confiança, pois pode haver dificuldade no controle da ejaculação, sendo difícil saber o momento exato da retirada do pênis do interior da vagina.

• **DIU (dispositivo intrauterino)** - O DIU é feito de polietileno recoberto por cobre ou bário, ele é colocado cirurgicamente no útero da mulher, como propósito de evitar a concepção. Esse procedimento dura poucos minutos, é essencial o uso da anestesia local. Obs: É importante lembrar que o DIU não é eficaz na prevenção contra as DST's.

• **CAMISINHA** - A camisinha é um método eficaz da prevenção das DST's, e também da gravidez, se utilizada de modo correto.

É normal olharmos na internet ou na televisão noticiários de quão importante o uso da camisinha. É importante esclarecer que há dois tipos de camisinha (masculina e feminina) ambas são relacionadas com a proteção contra DST's e gravidez, as masculinas são as mais usadas e mais facilmente de serem colocadas.

As masculinas são feitas de látex enquanto a feminina é feita de produto mais fino denominado de poliuretano, a feminina é colocada no interior da vagina e semelhante a uma bolsa.

• **PÍLULA ANTICONCEPCIONAL** - Os anticoncepcionais são usados por um grande número de mulheres como forma de prevenir gravidez, como também os sintomas da TPM, endometriose, cólicas e síndrome dos ovários, versatilidade, praticidade e alta eficácia são os principais fatores que levam as mulheres orientadas por seus médicos, a optarem por eles.

Muitas vezes as pílulas são derivadas sintéticos de hormônios que dificulta a ação do LH e FSH, impedindo o amadurecimento dos óvulos e consequentemente, a ovulação.

Concluimos que é muito importante para evitar uma gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis devemos usar métodos contraceptivos.



O brilho das festas Juninas Maranhense

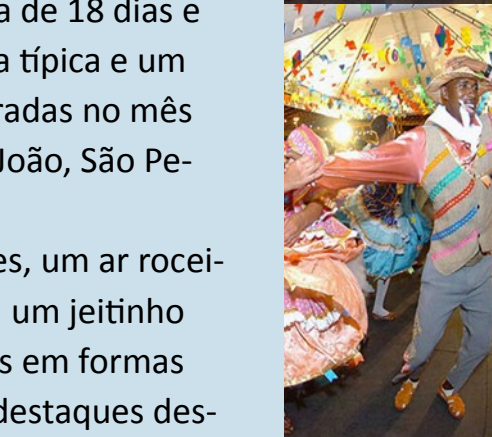
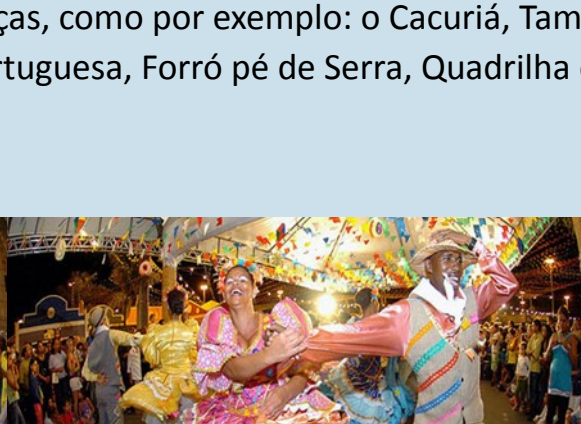
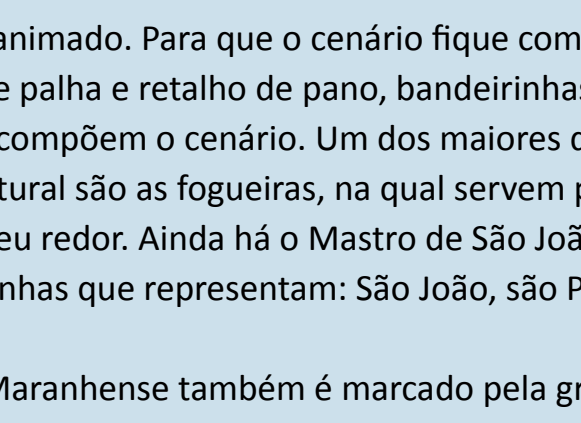
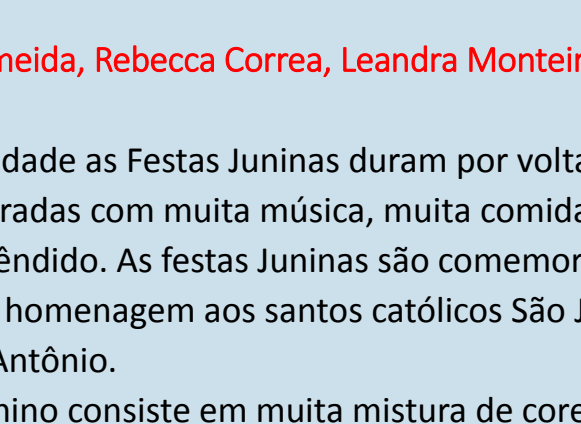
Em São Luís do Maranhão as Festas Juninas são um grande destaque do seu Patrimônio Cultural.

Suelleny Almeida, Rebecca Correa, Leandra Monteiro, Erica Vitoria.

Nessa bela cidade as Festas Juninas duram por volta de 18 dias e são comemoradas com muita música, muita comida típica e um figurino esplêndido. As festas Juninas são comemoradas no mês de junho em homenagem aos santos católicos São João, São Pedro e Santo Antônio.

O cenário Junino consiste em muita mistura de cores, um ar roceiro, caipira e animado. Para que o cenário fique com um jeitinho caipira usa-se palha e retalho de pano, bandeirinhas em formas triangulares compõem o cenário. Um dos maiores destaques dessa beleza cultural são as fogueiras, na qual servem para unir as pessoas ao seu redor. Ainda há o Mastro de São João que inclui três bandeirinhas que representam: São João, São Pedro e Santo Antônio.

O São João Maranhense também é marcado pela grande diversidade de danças, como por exemplo: o Cacuriá, Tambor de Crioula, Dança Portuguesa, Forró pé de Serra, Quadrilha e etc...





A quadrilha é a dança mais tradicional das festas juninas, é uma dança coletiva que consiste em passos marcados apresentados por casais e embalados pelo som de músicas instrumentais. Os homens usam calças rasgadas com retalhos de pano, camisa xadrez e chapéu de palha, já as moças usam vestidos estampados, meias calças brancas, tranças no cabelo e uma maquiagem bem caipira com pontinhos nas bochechas e batom na metade dos lábios.

Os ritmos das festas juninas são: Forró, Xaxado e o Baião. O Forró Pé de Serra é conduzido por um sanfoneiro e o xaxado sempre é reproduzido durante as quadrilhas.

O milho foi um ingrediente importante no início das festas juninas pois a data do festejo coincide com a

colheita do milho e na Europa eles faziam festas para comemorar a colheita, porém naquela época o Brasil não era um grande produtor de trigo, mas sim de outro grão, o milho, onde sua colheita era feita nos meses de junho e julho. As comidas típicas das festas juninas são compostas por milho e seus derivados e entre elas podemos citar o milho cozido, canjica, mingau de milho, bolo de fubá, etc. Na nossa região o prato mais famoso nas festas juninas é o cuscuz que é servido com ovo, carne-seca etc.

Todo esse brilho é o que faz de São Luís do Maranhão uma das cidades mais representativas dos festejos juninos.

